

## INCA participa de congresso de Saúde Coletiva

O 8º Congresso Brasileiro de Saúde Coletiva e 11º Congresso Mundial de Saúde Pública contou com um estande planejado pelo INCA. O espaço foi projetado para que os participantes pudessem obter informações sobre a Rede de Atenção Oncológica. O diretor geral, Luiz Antonio Santini, e outros representantes do Instituto fizeram parte da programação do evento com a apresentação de palestras.

O congresso foi uma realização da Associação Brasileira de Pós-Graduação em Saúde Coletiva (Abrasco) e aconteceu no Riocentro, de 21 a 25 de agosto. A palestra proferida por Santini teve como destaque a importância da percepção, pela comunidade sanitária, do controle do câncer como um problema de saúde pública. O maior desafio para a estruturação da rede é abandonar o modelo hierarquizado e vertical de gestão. "Somente quando todos os atores entenderem o conceito solidário de rede, em que todos são responsáveis pelo problema, é que conseguiremos alcançar nosso objetivo" comentou Santini. Presente ao evento, o Secretário de Atenção à Saúde, José Gomes Temporão, destacou o Programa Nacional de Controle do Tabagismo, desenvolvido pelo INCA, como um exemplo de iniciativa de sucesso do Sistema Único de Saúde.

Durante o evento, o INCA lançou a publicação *Nomenclatura brasileira para laudos cervicais e condutas preconizadas*. Elaborada por representantes estaduais e municipais, especialistas da área e sociedades científicas, a publicação tem como objetivo orientar a atenção às mulheres, subsidiando tecnicamente os profissionais da saúde com informações sobre condutas adequadas para o controle do câncer de colo do útero.

Ainda durante o congresso, foi ministrada a palestra *Comparação de Experiências Nacionais com Legislação para Cumprir com a Convenção-Quadro para o Controle do Tabaco*, pela chefe da Divisão de Controle do Tabagismo e Outros Fatores de Risco do INCA, Tânia Cavalcante. Na conferência, Tânia apresentou dados de como o Brasil passou, em menos de duas décadas, de grande produtor de tabaco a um dos líderes mundiais no controle do tabagismo. Este processo evoluiu graças à combinação de medidas legislativas e educacionais. "Não adianta criar somente leis se a sociedade não estiver convencida a implantá-las realmente", afirmou. Também foi apresentada no evento a palestra *Exposição Ocupacional à Sílica no Brasil e Vigilância em Saúde*, pela epidemiologista da Área de Vigilância do Câncer Relacionado ao Trabalho e ao Ambiente Fátima Sueli Ribeiro.



## Carta ao Leitor

Nos últimos seis anos, os custos com o tratamento de pacientes com câncer dobrou, sem um impacto positivo nas taxas de incidência e mortalidade da doença. Hoje, este gasto se concentra nas fases mais avançadas da doença. Para reverter este quadro, estamos desenvolvendo um trabalho de integração entre parceiros governamentais e não governamentais, compondo uma Rede de Atenção Oncológica. O controle do câncer é um problema de saúde pública e, para encará-lo, precisamos da mobilização de toda a sociedade.

Esta e outras questões discutidas no XI Congresso Mundial de Saúde Pública devem surtir efeito na prática dentro do Sistema Único de Saúde. Podemos considerar este momento especial no processo de 16 anos de implantação do SUS. Novas propostas de iniciativa e avaliações que surgiram durante o congresso certamente servirão para que sejam operacionalizadas muitas das diretrizes do sistema de saúde brasileiro.

Nesta edição do Informe INCA, temos uma matéria que traz um exemplo concreto da atuação em rede. A parceria do INCA com o Instituto Ronald McDonald reforça a importância da participação de todos para que possamos atingir nosso objetivo: a redução da incidência e mortalidade por câncer no Brasil e o diagnóstico precoce da doença.

Luiz Antonio Santini  
Diretor-Geral

## Médico é convidado a integrar comitê americano

O oncologista clínico José Bines, do HC III, foi convidado para participar do comitê da Sociedade Americana em Oncologia Clínica (American Society of Clinical Oncology - ASCO). O médico foi escolhido como membro internacional e é, atualmente, o único representante da América Latina no comitê. O convite tem duração de três anos, e o principal objetivo do grupo é facilitar a entrada de pessoas recém-formadas em oncologia no mercado de trabalho.

A presença do médico na comissão cria novas oportunidades de contatos e parcerias na área de pesquisa, e aproxima o Brasil e o INCA da ASCO. "Será uma experiência gratificante. Participarei de duas reuniões anuais com os demais membros e terei a oportunidade de facilitar o acesso dos residentes do Instituto aos encontros e eventos internacionais", explicou Bines.



Oncologista clínico espera atuar como facilitador do acesso de residentes a encontros e eventos internacionais

José Bines, que trabalha no INCA desde 1998, recebeu o certificado americano (*board certified*) de especialização em Clínica Médica e Oncologia Clínica, nos Estados Unidos. Além disso, foi um dos precursores da pesquisa direcionada a câncer de mama no Instituto.

Um dos principais marcos em sua carreira foi a idealização e iniciação do primeiro Grupo Cooperativo Brasileiro de Estudos em Câncer de Mama, que conta com mais de dez investigadores em vários estados brasileiros. O principal objetivo é desenvolver a pesquisa clínica em câncer de mama no país de forma estruturada e profissional. "Esperamos que em um futuro próximo possamos desenvolver estudos que busquem responder a nossas questões locais sobre a doença", esclareceu.

## II Gastrinca avaliado com nota máxima

Com o tema *Câncer colo-retal*, o II Gastrinca e V Congresso da Sociedade Brasileira de Cirurgia Oncológica foi avaliado com nota máxima pela Comissão Nacional de Acreditação. O evento foi uma realização da Sociedade Brasileira de Cirurgia Oncológica (SBCO) em parceria com o INCA, com a Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) e com patrocinadores da iniciativa privada.

Um dos pontos altos do congresso, que ocorreu de 17 a 19 de agosto, no auditório do 8º andar do prédio-sede do INCA, foi a conferência *Cirurgião oncológico como fator prognóstico independente em cirurgia colorretal*, ministrada pelo professor Douglas Wong, chefe de cirurgia do Memorial Sloan Kettering Cancer Center de Nova Iorque. De acordo com o presidente da SBCO e médico da Seção de Cirurgia Abdominopélvica do INCA, Eduardo Linhares, a discussão

sobre o tema é importante. "Quanto mais o cirurgião se especializa, mais pode contribuir para uma maior taxa de sobrevida de pacientes com câncer. Nosso objetivo é ampliar o conhecimento médico em tratamentos e cirurgias", explicou. Os participantes obtiveram pontos para o Certificado de Atualização Profissional nas especialidades de cancerologia cirúrgica, coloproctologia e gastroenterologia.



O diretor-geral do INCA, Luiz Antonio Santini, falou para os participantes do evento

## Publicação internacional traz artigo de oncologista do INCA

*Sintomas de melhoria em pacientes com câncer de pulmão tratados com Erlotinib: análise da qualidade de vida do grupo de estudo experimental do BR.21 do Instituto Nacional de Câncer do Canadá.* Esse é o nome do artigo publicado pelo oncologista clínico do HC I Mauro Zukin no *Journal of Clinical Oncology* no dia 20 de agosto. O estudo do instituto canadense revela melhoria da qualidade de vida de pacientes com câncer de pulmão tratados com Erlotinib. Foi observado também um aumento das chances de sobrevivência destes pacientes quando tratados previamente com a droga.

## HC III reduz tempo de espera para realização da matrícula

O HC III segue em busca da melhoria contínua da qualidade do atendimento. A mais nova conquista: a paciente com diagnóstico definitivo de câncer que procura a unidade já vai para a casa com a data de retorno ao hospital agendada. A abertura da matrícula é feita no mesmo dia da primeira visita da paciente ao hospital. No início da reformulação do atendimento no HC III, a paciente levava até 30 dias entre a primeira visita e a abertura da matrícula. Este tempo caiu para 15 dias e hoje está reduzido a zero.

## Enfermeiras estudam novo modelo de assistência de enfermagem

Criado por membros da Divisão de Enfermagem do HC II, o Grupo de Interesse em Sistematização da Assistência de Enfermagem (GISAE), composto atualmente por oito enfermeiras, tem por objetivo a padronização da assistência praticada na unidade, seguindo o modelo determinado pelo Conselho Federal de Enfermagem (COFEN).

A equipe, que trabalha em parceria com a Associação Brasileira de Enfermagem (ABEN), reúne-se quinzenalmente para a troca de informações e experiências. "Antes de implementar o projeto, precisamos conhecer a sistematização e pensar na maneira mais eficiente de adaptá-la a nossa prática assistencial", ressalta a chefe da Área de Enfermagem do Ambulatório e coordenadora do grupo, Claudia Quinto.

A idéia de se criar um grupo de estudos sobre o assunto, visando à implantação do modelo, surgiu de uma combinação



Gisae: reuniões mensais para melhoria de atividades de Enfermagem

da necessidade de uma assistência padronizada, que subsidie dados para pesquisa e sirva de modelo para o ensino, aliada a exigências do COFEN e do processo de Acreditação Hospitalar pelo qual o INCA vem passando. Segundo a coordenadora, a adoção deste modelo levará a unidade a um padrão de excelência no que se refere ao atendimento do paciente, em sua chegada ao hospital e durante todo o tratamento. Isso significa mais qualidade para atividades como levantamento histórico; diagnóstico e prescrição de enfermagem, e implementação e registro de evolução do cuidado.

"Teremos um trabalho difícil pela frente, mas, uma vez implantado o modelo, o HC II poderá se tornar referência na rede de saúde do Rio de Janeiro, em relação à assistência de enfermagem a pacientes onco-ginecológicos", afirma Claudia.

## HC IV inaugura o Espaço CuriosAção

O HC IV lançou no dia 30 de agosto o projeto Espaço CuriosAção, voltado para a melhoria da qualidade de vida. Os pacientes da unidade realizarão atividades físicas, recreativas, informativas e psicológicas neste espaço, garantindo uma melhor socialização com a equipe que os acompanha, além de oferecer ao cuidador um dia de descanso. Todas as ações desenvolvidas no local serão orientadas por uma equipe multidisciplinar, com o apoio de voluntários. A cerimônia de lançamento contou com a participação do jornalista Cid Moreira, que recitou um texto sobre a importância do amor.

O público-alvo do Espaço CuriosAção será formado pelos pacientes da Inter-

nação Hospitalar, da Internação Domiciliar (que possam se beneficiar de um período dentro da unidade), e da Área de Ambulatório, especialmente os que residem fora do estado do Rio de Janeiro e passam o dia na unidade aguardando o transporte de volta para casa. A triagem será feita pelo Serviço Social e a média de pacientes atendidos será de 15 pessoas por vez.

Ações como o Espaço CuriosAção reforçam a posição do HC IV como centro de referência nacional em cuidados paliativos. A prática, que já é estabelecida nos grandes centros internacionais nessa especialidade, é pioneira no Brasil.



A inauguração do espaço é mais uma conquista para pacientes e cuidadores

## Novo estágio no INCA

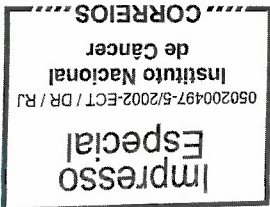
O estágio em medicina intensiva no INCA teve início em agosto. Foram abertas sete vagas para alunos do quinto e sexto ano de medicina. De acordo com Luisa Toscano, chefe do CTI do HC I, o estágio não é um aprendizado somente técnico: o trainando tem a oportunidade de entrar em contato com obrigações, comportamento e compromisso com os doentes, inerentes a sua futura profissão. Para ela, a nova prática gera maior conhecimento das atividades da instituição e melhor formação de estagiários, que poderão ser os futuros residentes.

A iniciativa para a criação do estágio partiu da chefia do CTI e teve o apoio da Coordenação de Ensino e Divulgação Científica. Os estagiários serão avaliados e todas as atividades - como treinamento em serviço, acompanhamento de pacientes, participação

em reuniões e pesquisas, atividades científicas, e leituras de artigos - são supervisionadas. "Para quem quer seguir qualquer especialidade, o contato com pacientes em estado grave é importante. Em enfermarias e emergências não temos esta oportunidade", afirma Thiago Ferreira, estagiário do CTI.

### Faça sua doação ao INCA

Pela Fundação Ary Frauzino para Pesquisa e Controle do Câncer (FAF)  
Banco do Brasil  
Agência: 3118-6  
Conta: 204.783 - 7  
Telefone: 2157-4600  
Pelo INCAvoluntário  
Banco do Brasil  
Agência: 3118-6  
Conta: 16021-0  
Telefone: 3970-7962



INCA INSTITUTO NACIONAL DE CÂNCER  
 MINISTÉRIO DA SAÚDE  
 Instituto Nacional de Câncer  
 Pça Cruz Vermelha 23  
 20.230-130 - Rio de Janeiro - RJ  
 Home page: www.inca.gov.br

Informativo interno quinzenal do Instituto Nacional de Câncer, produzido pela Divisão de Comunicação Social / INCA  
 Edição: Fernanda Rena  
 Tiragem: 5.500 exemplares  
 Redação: Fernanda Rena e Angélica Nasser  
 Reportagem: Genésio Neto, Glauco Xenofonte, Juliana Leonel, Tatiane Marques e Vanessa Pékny  
 Divisão de Comunicação Social (tel.: 2506-6103/6182); Alexandre Medeiros (chefe), Cláudia Lima (subchefe), Cláudia Gomes, Daniela Rangel, Danielle Barros, Jacqueline Boechat, Joe Viana, Kenia Di Marco, Marcos Vieira, Regina Castro, Rodrigo Feijó, Viviane Queiroga e Walter Zoss  
 Projeto Gráfico: g-dés  
 Diagramação: g-dés  
 Fotografia: José Antonio Campos e Carlos Leite  
 Grupo de Comunicação Social: Ângela Mercia Braga e Luiz Alberto Ladzenski (COAD); Fernanda Campos e Kadma Carrão (HC I); Alina Junqueira (CRH); Rosa Valle e Marcos Felix (Conprev); Vânia Leigues e Neusa Cristina Lima (CPD); Jaqueline Mallemon e Beatriz Moreira (HC II); Nadia Monteiro Sant'anna (HC III); Patrícia Oliveira (HC IV); Tânia Pimenta Moreira e Jaqueline Moura (CEMO); Cláudia Peixoto (Assessoria de Gestão da Qualidade); Carla Coutinho e Delnice Borges Rocha (INCAvoluntário); Myrian Fernandes e Viviane Carvalho (Divisão de Planejamento); Alexandre Carvalho (AFINCA); José Adalberto Oliveira e Fernanda Lage (CEDC)

Informe INCA Setembro de 2006 n.º 226

## Banco Nacional de Tumores ganha reforço



Enfermeiras treinadas para atuar no BNT e o diretor do Banco, José Cláudio Casali



O mês de setembro trouxe duas boas notícias para o Banco Nacional de Tumores (BNT) do INCA. Nos dias 31 de agosto e 1º de setembro, as sete enfermeiras escolhidas para integrarem a equipe do BNT receberam treinamento pela Conprev, em parceria com a Divisão de Tecnologia da Informação. Também este mês foi lançada a nova logomarca do Banco, criada com o apoio da Divisão de Comunicação Social.

A turma de enfermeiras é a segunda a ser qualificada, e o trabalho das profissionais no BNT será aplicar o Questionário Epidemiológico e o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido aos pacientes selecionados para a doação de amostras ao BNT. "Gostaria de fazer um reconhecimento especial à colaboração das chefias de Enfermagem ao projeto. Também gostaria de agradecer o trabalho da Conprev, especialmente o das técnicas Ana Mendonça e Liz Almeida, e da coordenadora Gulnar Azevedo, para a concretização do projeto de expansão do Banco de Tumores", disse o diretor do BNT, José Cláudio Casali.

## PQRT participa de missão ao Uruguai e Venezuela

A supervisora do Programa de Qualidade em Radioterapia (PQRT) do INCA, Anna Maria Campos de Araujo, esteve em missão ao Uruguai e à Venezuela como perita. A participação de Anna aconteceu por solicitação da Agência Internacional de Energia Atômica (IAEA), da Organização das Nações Unidas.

O objetivo da missão foi verificar a necessidade e as condições para implementação nesses países do Sistema de Auditoria Postal usando TLDs, desenvolvido e utilizado pelo PQRT desde 2003. O sistema, inédito em toda a América Latina, visa o controle de qualidade dos equipamentos usados em tratamentos com radioterapia, avaliando oito parâmetros dosimétricos, o que garante a aplicação da radiação nos pacientes sem prejuízo aos tecidos sãos. "A experiência do PQRT nesta área e os excelentes resultados obtidos com a utilização do sistema desenvolvido pelo Programa foram o principal motivo da participação nessa missão. Este é o pontapé inicial para uma parceria que será muito importante para o INCA, para a América Latina e para os pacientes, que terão mais qualidade em seus tratamentos", comemora Anna Campos. A missão foi realizada de 23 a 29 de julho.